

*Exatidão* O GLOBO 6 MAI 1987

# Pais de alunos de escola da Lagoa se negam a pagar mensalidade

Irritados com o aumento das mensalidades escolares em cerca de cem por cento, diversos pais de alunos do Centro Educacional da Lagoa decidiram suspender o pagamento da mensalidade de abril até que o Conselho Estadual de Educação defina o índice oficial de reajuste. Depois de recorrerem à Famerj e Sunab, os pais realizam hoje à noite uma reunião para se posicionarem junto à direção do colégio.

Segundo Heloísa Marques Jansen, mãe de três alunos do CEL, o aumento foi "estorrecedor". De CZ\$ 968,00 por filho, ela passa a pagar CZ\$ 1.755,83. Junto com outras mães, na reunião de hoje, tentará buscar uma solução:

— Vamos discutir que posição tomaremos. Não entendemos como o colégio calculou esse reajuste antes mesmo de o Governo liberar o índice

oficial. Não vou pagar as mensalidades até saber, de fato, os valores reais.

Algumas mães reclamam também que a direção do CEL calculou o reajuste sobre o parcelamento do material de arte e não apenas em cima das mensalidades. Lúcia Barbosa, com dois filhos no colégio, explica:

— É obrigatório comprar o material de arte das crianças na própria escola. Alguns pais preferem fazer o pagamento em parcelas, o que não foi o meu caso. Mas quem optou por esse sistema está reclamando que o reajuste atingiu também essa parcela da mensalidade, o que é indevido. Mesmo não tendo esse problema, também não paguei as mensalidades reajustadas dos meus filhos, que passaram de CZ\$ 1.165,00 para CZ\$ 2.027,00.